

# Earnings Release 1º tri 2012



**Pensar pra frente,  
Fazer pro mundo**



— **Convite Cemig**

**Divulgação de Resultados 1ºTRI 2012**  
**Vídeo Webcast e Teleconferência**

**Vídeo Webcast e Teleconferência**

**14 de maio de 2012 (segunda-feira), às 15:00 horas (Horário Brasília)**

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

**(11) 4688 6341**

Senha: **CEMIG**

**PlayBack Vídeo Webcast:**

Site: <http://ri.cemig.com.br>

Clique no banner e faça o download

Disponível por 90 dias

**Playback Teleconferência:**

Telefone: (11) 4688-6312

Senha para os Participantes:

**2353600# (Português)**

**9458274# (Inglês)**

Disponível de 14 a 20/05/2012

*Em caso de dúvida, por favor, entre em contato pelo telefone (55 31) 3506-5024.*



## — Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**

Luiz Fernando Rolla



- 
- **Superintendente de Relações com Investidores**

Antonio Carlos Vélez Braga



- 
- **Gerente de Mercado Investidor**

Stefano Dutra Vivenza



## — Contatos RI

<http://ri.cemig.com.br/>

[ri@cemig.com.br](mailto:ri@cemig.com.br)

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025



## Sumário

— CONVITE CEMIG .....	2
— EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	3
— TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER).....	5
— MENSAGEM DO CEO E CFO .....	7
— DESTAQUES 1º TRI 2012 .....	9
— SÍNTESE DA CONJUNTURA ECONÔMICA .....	10
— VALORIZAÇÃO DAS NOSSAS AÇÕES.....	12
— SUMÁRIO ECONÔMICO .....	12
— ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE .....	12
— DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS.....	13
— DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA.....	14
— DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE .....	15
— MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO.....	16
— MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT .....	19
— MERCADO DE ENERGIA CEMIG D .....	20
— IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA.....	25
— RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS .....	29
— IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	30
— LAJIDA .....	30
— LIGHT - DESTAQUES 1ºT2012 .....	31
— TAESA - DESTAQUES 1ºT2012 .....	32
— RECEITA ANUAL PERMITIDA - RAP .....	33
— ANEXOS .....	34
QUADROS CEMIG D.....	34
QUADROS CEMIG GT.....	35
QUADROS CEMIG CONSOLIDADO .....	36



## — Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores tais como o ambiente macroeconômico, das condições de mercado do setor elétrico e nos resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas



informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

**(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



## — Mensagem do CEO e CFO

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “os excepcionais resultados apresentados no primeiro trimestre de 2012 refletem o sucesso do nosso Plano Diretor e da estratégia a ele ligada que, ao focar no longo prazo, propicia à Cemig apresentar resultados crescentes, com um portfólio de negócios equilibrado e de baixo risco. Continuamos a fazer o nosso dever de casa, crescendo em todos os setores de forma equilibrada e com foco em excelência operacional. Por fim, os resultados apresentados evidenciam que estamos na trajetória certa e que as decisões tomadas nos últimos anos estão constantemente agregando valor aos nossos negócios, tornando a Cemig uma empresa cada dia mais forte, sólida e com uma gestão empresarial eficiente”.

O Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações, Dr. Luiz Fernando Rolla, ressaltou que “no primeiro trimestre nossa empresa continuou a apresentar uma geração de caixa consistente, robusta, como resultado de nossas operações, que buscam agregar valor aos nossos acionistas. Nosso LAJIDA alcançou a cifra recorde de R\$1,4 bilhão, com um crescimento de 11% sobre o mesmo período do ano passado, positivamente impactado pela nossa política de manutenção de elevados níveis de eficiência operacional, excelência esta evidenciada pelo nosso lucro líquido, que atingiu R\$ 631 milhões nos três primeiros meses desse ano, 20% maior sobre o valor registrado em 2011. Esse novo patamar de resultados reflete o acerto de nossa estratégia de crescimento via aquisições e novos



projetos, dentro do processo de consolidação do setor. Nossa sólida posição de caixa de R\$ 2,2 bilhões possibilita a execução do Plano Diretor, assegurando nossa política de dividendos e gestão da dívida, com a execução dos investimentos previstos, inclusive os associados às oportunidades de aquisições. Os excelentes resultados que agora apresentamos demonstram que continuamos agregando valor, de forma contínua e sustentável, a todos nossos acionistas e demais partes interessadas. Adiante nossos destaques”.





## — Destaques 1º tri 2012

– Geração de caixa, medida pelo Lajida, de **R\$ 1,4 bilhão** no primeiro trimestre de 2012, com um crescimento de **11,4%** em relação ao mesmo período de 2011.

– Aumento de **20,0%** no Lucro Líquido no 1º trimestre de 2012 atingindo um valor expressivo de **R\$631 milhões**.

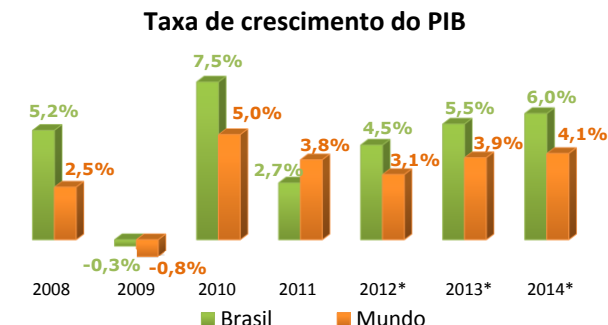
– A Receita Líquida da companhia alcançou mais de **R\$4 bilhões** de reais no primeiro trimestre de 2012 com um expressivo aumento de **15,0%**.

– Nossas vendas totais neste trimestre de atingiram **18.619 GWh** com um crescimento de **2,6%** em relação ao mesmo período de 2011.



## — Síntese da Conjuntura Econômica

O forte mercado consumidor e a indústria bastante baseada em exportação de produtos básicos fazem do Brasil uma economia em posição de destaque no cenário mundial. Nos últimos quatro anos o país registrou crescimento acima da média do resto do mundo (excluindo-se o ano de 2011, que apresentou um crescimento moderado de 2,7%, após a forte expansão de 7,5% observada em 2010). Para os próximos três anos, as estimativas de crescimento do PIB brasileiro apontam para uma taxa de 5,3%, enquanto espera-se que o mundo cresça 3,7%.



\* Estimativas Ministério da Fazenda  
 Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Ministério da Fazenda / Economist Intelligence Unit  
 Elaboração: Cemig

O desemprego no Brasil manteve-se no primeiro trimestre do ano em baixo patamar (6,2%) quando comparado à boa parte das economias maduras no mundo. Este número é fortalecido pelo o fato de que a população economicamente ativa brasileira registrou grande crescimento nos últimos anos, atingindo um total de mais de 24,1 milhões de pessoas.

Ainda que o Brasil apresente atividade econômica aquecida, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal referência da inflação para o Banco Central, registrou alta de 5,24% no final do primeiro trimestre do ano no acumulado em 12 meses. Desde 2004 taxa de inflação encontra-se dentro da meta para o final dos anos estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (entre 2,5% e 6,5% ao ano).

Com o baixo nível de desemprego e a inflação sob controle, a renda média real do trabalhador brasileiro vem crescendo vigorosamente, o que possibilitou a ascensão econômica das classes de renda mais baixas. O trabalhador brasileiro recebeu em média o histórico montante de R\$ 1.728,40 ao mês no final do primeiro trimestre de 2012, representando alta de 3,5% na



margem e 5,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Estes fatos, juntamente com a forte ampliação do crédito, que no final de 2011 registrou um saldo total de operações próximo a 50% do PIB, consolidam o mercado consumidor do país.

Para a continuidade do crescimento econômico brasileiro, o governo federal vêm investindo em infraestrutura através do Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2), o qual deverá destinar ao setor de energia um montante de R\$1,1 trilhão até, sendo R\$ 461,6 milhões até 2014 e R\$ 626,9 milhões após esta data. Já estão em andamento os projetos de 76 novas usinas que entregarão mais 26.252 MW ao parque gerador nacional. Concomitantemente, 21 linhas de transmissão e 19 subestações estão em construção através do Programa. Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) o consumo total de energia elétrica no Brasil deverá crescer a uma taxa de 4,5% ao ano, atingindo em 2021 a marca de 736.000 GWh.

O consumo de energia elétrica observado no país no primeiro trimestre de 2012 foi de 111.820 GWh,

<b>Consumo de energia elétrica no Brasil (GWh)</b>			
	<b>1T2012</b>	<b>1T2011</b>	<b>(%)</b>
Total	111.820	107.674	3,9
Residencial	29.754	28.723	3,6
Industrial	45.152	44.142	2,3
Comercial	20.147	18.954	6,3
Outros	16.767	15.854	5,8

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

Elaboração: Cemig

representando crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período de 2011. Todas as categorias de consumo tiveram aceleração, com destaque para o comércio que subiu 6,3%. A indústria registrou alta de 2,3% enquanto o residencial subiu 3,6%. As demais classes de consumidores reportaram crescimento de 5,8%. Na comparação com base anual, em março crescimento foi 6,1%.



## — Valorização das nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 2011	Fechamento Março 2012	Variação no período
Cemig PN	CMIG4	R\$	33,27	43,61	31,08%
Cemig ON	CMIG3	R\$	27,3	37,86	38,68%
ADR PN	CIG	R\$	17,79	23,78	33,67%
ADR ON	CIG.C	R\$	14,11	20,67	46,49%
Cemig ON (Latibex)	XCMIG	R\$	13,33	17,925	34,47%
Ibovespa	Ibovespa	R\$	56.754	64.540	13,72%
IEE	IEE	R\$	32.415	35.281	8,84%

Fonte - Economatica e site da Latibex

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, apresentou uma recuperação expressiva nesse primeiro trimestre, devido a uma redução nas incertezas externas, o que se traduziu em uma valorização de 13,72%. Nesse contexto as ações PN e ON da Cemig mais uma vez se destacaram alcançando ganhos de 31,1% e 38,7% respectivamente, valores superiores ao IEE (Índice do setor de energia elétrica) que valorizou 8,84%.

## — Sumário Econômico

Descrição	1ºT12	1ºT11	(%)
Energia vendida GWh	18.619	17.981	3,5
Receita Bruta	6.064	5.253	15,4
Receita Líquida	4.148	3.606	15,0
LAJIDA	1.440	1.292	11,4
Lucro Líquido	631	526	20,0

## — Adoção das normas internacionais de contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”).



## — DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
<b>RECEITA</b>	4.148.395	3.605.609
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>		
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS</b>		
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.147.089)	(1.075.760)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(241.458)	(189.614)
Gás Comprado para Revenda	(100.444)	(62.366)
	<u>(1.488.991)</u>	<u>(1.327.740)</u>
<b>CUSTO DE OPERAÇÃO</b>		
Pessoal e Administradores	(239.363)	(190.482)
Materiais	(10.124)	(5.962)
Serviços de Terceiros	(170.683)	(123.066)
Depreciação e Amortização	(218.468)	(215.645)
Provisões Operacionais	(41.910)	(31.052)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(49.292)	(37.993)
Custo de Construção	(275.520)	(268.185)
Outras	(31.479)	(815)
	<u>(1.036.839)</u>	<u>(873.200)</u>
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>(2.525.830)</b>	<b>(2.200.940)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.622.565</b>	<b>1.404.669</b>
<b>DESPESA OPERACIONAL</b>		
Despesas com Vendas	(48.939)	(10.016)
Despesas Gerais e Administrativas	(255.496)	(236.167)
Outras Despesas Operacionais	(114.797)	(99.024)
	<u>(419.232)</u>	<u>(345.207)</u>
<b>Resultado Operacional antes do Resultado de Equivalência Patrimonial, Resultado Financeiro e Impostos</b>	<b>1.203.333</b>	<b>1.059.462</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	(802)	-
Receitas Financeiras	226.132	180.523
Despesas Financeiras	(488.212)	(463.342)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>940.451</b>	<b>776.643</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(383.789)	(231.091)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.726	(19.401)
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b><u>631.388</u></b>	<b><u>526.151</u></b>



## DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 31 DE MARÇO DE 2012												
DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG - GT	CEMIG-D	LIGHT	ETEP, ENTE, ERTE, EATE, ECTE	GASMIG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL
<b>ATIVO</b>	<b>15.094.587</b>	<b>15.808.817</b>	<b>11.047.310</b>	<b>2.866.873</b>	<b>1.343.018</b>	<b>840.161</b>	<b>424.311</b>	<b>185.894</b>	<b>152.589</b>	<b>1.468.232</b>	<b>(11.379.162)</b>	<b>37.852.630</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	82.980	1.135.328	559.457	172.702	18.849	52.769	52.121	3.738	8.027	148.773	-	2.234.744
Contas a Receber	-	698.700	1.911.213	459.561	37.841	147.162	-	6.411	3.781	138.475	(157.396)	3.245.748
Títulos e Valores Mobiliários - Aplc. Financeira	331.862	569.076	19.192	1.906	-	-	36.470	3.531	7.089	42.519	-	1.011.645
Tributos	528.569	795.177	1.285.614	281.990	25.747	73.126	33.788	14.794	79	79.898	-	3.118.782
Outros Ativos	1.555.146	333.076	1.338.116	156.667	54.448	31.094	36.927	4.361	383	76.981	502.508	4.089.707
Investimentos/Imob/Intangível/Financeiro de Concessão	12.596.030	12.277.460	5.933.718	1.794.047	1.206.133	536.010	265.005	153.059	133.230	981.586	(11.724.274)	24.152.004
<b>PASSIVO</b>	<b>15.094.587</b>	<b>15.808.817</b>	<b>11.047.310</b>	<b>2.866.873</b>	<b>1.343.018</b>	<b>840.161</b>	<b>424.311</b>	<b>185.894</b>	<b>152.589</b>	<b>1.468.232</b>	<b>(11.379.162)</b>	<b>37.852.630</b>
Fornecedores e suprimentos	8.202	150.715	697.338	186.104	8.233	42.667	9.258	278	1.055	53.360	(60.555)	1.096.655
Empréstimo, Financiamento e Debêntures	1.060.183	7.990.109	3.594.234	1.070.992	389.759	124.407	100.343	-	-	344.262	746.899	15.421.188
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	1.233.404	(3)	109.215	19.144	38.113	22.359	7.225	-	-	11.936	(207.988)	1.233.405
Obrigações Pós-Emprego	101.246	440.495	1.399.280	284.496	-	-	-	-	-	69.976	-	2.295.493
Tributos	20.715	1.197.204	1.416.591	149.357	119.278	27.230	11.967	52.222	1.484	59.944	-	3.055.992
Outros Passivos	296.613	589.200	1.020.992	280.673	35.261	166.770	11.449	2.830	2.221	100.192	(130.527)	2.375.674
Patrimônio Líquido	12.374.224	5.441.097	2.809.660	876.107	752.374	456.728	284.069	130.564	147.829	828.562	(11.726.991)	12.374.223
<b>RESULTADO</b>												
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>80</b>	<b>1.205.014</b>	<b>2.115.386</b>	<b>496.325</b>	<b>82.248</b>	<b>128.836</b>	<b>32.269</b>	<b>13.866</b>	<b>10.031</b>	<b>184.466</b>	<b>(120.126)</b>	<b>4.148.395</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(33.788)</b>	<b>(507.214)</b>	<b>(1.823.490)</b>	<b>(407.597)</b>	<b>(11.973)</b>	<b>(110.632)</b>	<b>(27.151)</b>	<b>(3.422)</b>	<b>(4.144)</b>	<b>(117.801)</b>	<b>102.150</b>	<b>(2.945.062)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(111.814)	(789.410)	(240.081)	-	-	-	(2)	(156)	(59.964)	54.338	(1.147.089)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(64.266)	(198.991)	(32.937)	-	-	-	-	(720)	(8.335)	63.791	(241.458)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	(100.444)	-	-	-	-	-	(100.444)
Custo de construção	-	(25.001)	(200.955)	(35.824)	(4.491)	-	-	-	-	(9.249)	-	(275.520)
Pessoal	(11.494)	(81.199)	(205.715)	(18.880)	(2.754)	(4.464)	(8.788)	(401)	(487)	(7.483)	-	(341.665)
Participações dos Empregados no Resultado	(4.199)	(13.897)	(37.155)	-	-	-	(30)	-	-	(607)	-	(55.888)
Obrigações Pós-Emprego	(2.528)	(7.498)	(23.472)	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.498)
Materiais	(21)	(3.292)	(10.188)	(1.013)	210	(252)	(29)	(61)	(87)	(479)	-	(15.212)
Serviços de Terceiros	(3.084)	(38.168)	(162.619)	(24.809)	(3.646)	(1.672)	(5.824)	(520)	(980)	(13.057)	1.273	(253.106)
Comp. Financ. pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(47.329)	-	-	-	-	-	(662)	(269)	(1.032)	-	(49.292)
Depreciação e Amortização	(87)	(89.230)	(86.387)	(23.482)	(354)	(4.236)	(8.106)	(1.362)	(1.052)	(8.920)	(14.335)	(237.551)
Provisões Operacionais	(7.019)	(4.989)	(58.101)	(22.683)	-	929	(10)	(135)	-	(5.387)	-	(97.395)
Outras Despesas Líquidas	(5.356)	(20.531)	(50.497)	(7.888)	(938)	(493)	(4.364)	(279)	(393)	(3.288)	(2.917)	(96.944)
<b>Resultado Operac. antes do Res. de Equiv. Patrim. e Financeiro</b>	<b>(33.708)</b>	<b>697.800</b>	<b>291.896</b>	<b>88.728</b>	<b>70.275</b>	<b>18.204</b>	<b>5.118</b>	<b>10.444</b>	<b>5.887</b>	<b>66.665</b>	<b>(17.976)</b>	<b>1.203.333</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>688.259</b>	<b>(802)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(688.259)</b>	<b>(802)</b>
Receita Financeira	42.721	53.712	83.575	9.181	1.240	3.859	2.550	362	293	6.567	22.072	226.132
Despesa Financeira	(44.250)	(220.026)	(141.374)	(42.537)	(11.132)	(4.695)	(3.010)	(219)	(21)	(13.211)	(7.737)	(488.212)
<b>Resultado antes do IR e CSLL</b>	<b>653.022</b>	<b>530.684</b>	<b>234.097</b>	<b>55.372</b>	<b>60.383</b>	<b>17.368</b>	<b>4.658</b>	<b>10.587</b>	<b>6.159</b>	<b>60.021</b>	<b>(691.900)</b>	<b>940.451</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(181.617)	(145.043)	(19.855)	(10.562)	(5.631)	(2.688)	(3.906)	(378)	(14.109)	-	(383.789)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.462	5.965	64.143	658	918	-	(999)	312	(49)	(684)	-	74.726
<b>Resultado do Período</b>	<b>657.484</b>	<b>355.032</b>	<b>153.197</b>	<b>36.175</b>	<b>50.739</b>	<b>11.737</b>	<b>971</b>	<b>6.993</b>	<b>5.732</b>	<b>45.228</b>	<b>(691.900)</b>	<b>631.388</b>



## — DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE 31/03/2012								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			GÁS	TELECOMUNICAÇÕES	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.066.414</b>	<b>333.112</b>	<b>2.684.534</b>	<b>128.836</b>	<b>32.269</b>	<b>34.188</b>	<b>(130.958)</b>	<b>4.148.395</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>								
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(114.652)	-	(1.072.986)	-	-	(13.789)	54.338	(1.147.089)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(68.402)	(53)	(240.030)	-	-	-	67.027	(241.458)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(100.444)	-	-	-	(100.444)
<b>Total Custos Operacionais com Energia Elétrica e Gás</b>	<b>(183.054)</b>	<b>(53)</b>	<b>(1.313.016)</b>	<b>(100.444)</b>	<b>-</b>	<b>(13.789)</b>	<b>121.365</b>	<b>(1.488.991)</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>								
Pessoal e Administradores	(49.971)	(36.908)	(226.787)	(4.464)	(8.788)	(14.747)	-	(341.665)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(8.737)	(5.160)	(37.155)	-	(30)	(4.806)	-	(55.888)
Obrigação Pós-Emprego	(5.039)	(2.459)	(23.472)	-	-	(2.528)	-	(33.498)
Materiais	(2.062)	(1.332)	(11.341)	(252)	(29)	(196)	-	(15.212)
Serviços de Terceiros	(28.883)	(21.048)	(190.307)	(1.672)	(5.824)	(7.271)	1.899	(253.106)
Depreciação e Amortização	(97.922)	(602)	(110.981)	(4.236)	(8.106)	(221)	(15.483)	(237.551)
Provisões Operacionais	(4.794)	(499)	(86.197)	929	(10)	(6.824)	-	(97.395)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(49.292)	-	-	-	-	-	-	(49.292)
Custo de Construção	-	(29.930)	(245.590)	-	-	-	-	(275.520)
Outras	(15.604)	(8.753)	(57.484)	(493)	(4.364)	(10.969)	723	(96.944)
<b>Total Custo de Operação</b>	<b>(262.304)</b>	<b>(106.691)</b>	<b>(989.314)</b>	<b>(10.188)</b>	<b>(27.151)</b>	<b>(47.562)</b>	<b>(12.861)</b>	<b>(1.456.071)</b>
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>(445.358)</b>	<b>(106.744)</b>	<b>(2.302.330)</b>	<b>(110.632)</b>	<b>(27.151)</b>	<b>(61.351)</b>	<b>108.504</b>	<b>(2.945.062)</b>
<b>Resultado Operac. Antes do Res. De Equiv. Patrim. E Financeiro</b>	<b>621.056</b>	<b>226.368</b>	<b>382.204</b>	<b>18.204</b>	<b>5.118</b>	<b>(27.163)</b>	<b>(22.454)</b>	<b>1.203.333</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(802)	-	-	-	-	-	-	(802)
Receita Financeira	24.659	36.584	91.802	3.859	2.550	44.606	22.072	226.132
Despesa Financeiro	(102.261)	(147.657)	(186.566)	(4.695)	(3.010)	(44.405)	382	(488.212)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>542.652</b>	<b>115.295</b>	<b>287.440</b>	<b>17.368</b>	<b>4.658</b>	<b>(26.962)</b>	<b>-</b>	<b>940.451</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(176.557)	(28.293)	(168.450)	(5.631)	(2.688)	(2.170)	-	(383.789)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.131	(865)	68.765	-	(999)	3.694	-	74.726
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>370.226</b>	<b>86.137</b>	<b>187.755</b>	<b>11.737</b>	<b>971</b>	<b>(25.438)</b>	<b>-</b>	<b>631.388</b>



## — Mercado de energia consolidado

O mercado da Cemig compreende a comercialização de energia pela Cemig D, Cemig GT consolidada (Cemig GT, Cachoeirão, Pipoca e Centrais Eólicas Praias do Parajuru, Praia do Morgado e Volta do Rio segundo a participação acionária da Cemig GT), empresas Controladas e Coligadas (Horizontes, Ipatinga, Sá Carvalho, Barreiro, Cemig PCH, Rosal e Capim Branco) e pela Light, segundo a participação acionária da Cemig.

Este mercado corresponde às vendas de energia para os consumidores cativos e clientes livres, na área de concessão em Minas Gerais e fora do Estado, bem como a comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACR e ACL e às vendas no PROINFA e na CCEE, eliminando-se as transações existentes entre as empresas da corporação Cemig.

O consumo de energia elétrica na área de concessão da Cemig no primeiro trimestre de 2012 teve um crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é consequência do constante aumento na carteira de clientes Cemig, que em no 1º trimestre de 2012 atingiu 11,547 milhões de consumidores, crescimento de 3,1%, em relação ao mesmo período de 2011. Deste total de consumidores, a Cemig D atende 7,3 milhões, com crescimento de 3,6%, a Light atende 4,1 milhões, com crescimento de 2,3%, a Cemig GT tem 300 clientes, com crescimento de 12,8%, e as empresas Controladas e Coligadas têm 22 clientes.

Podemos verificar o nosso crescimento de mercado através do desempenho das principais classes de consumo descritas a seguir:





### Residencial:

O consumo residencial representa 15,8% da energia total transacionada pela Cemig no 1º trimestre de 2012. O crescimento de 4,2% no período está associado à ligação de novas unidades consumidoras e ao incremento de consumo de bens e serviços pelas famílias em função de condições mais favoráveis da economia brasileira, com a manutenção do vigor do mercado de trabalho e o crescimento da massa salarial, associados à expansão da oferta de crédito.

### Industrial:

A energia utilizada pelos clientes livres corresponde a 33,1% do volume transacionado no 1º trimestre de 2012, com uma redução de 1,6% em relação ao mesmo período de 2011. Este decréscimo decorre basicamente da redução da atividade industrial no estado.

### Comercial:

Essa classe consumiu 10,8% da energia transacionada e cresceu 10,7% no 1º trimestre de 2012 em relação ao mesmo período de 2011. Comportamento também associado ao aquecido mercado consumidor doméstico, destacando-se o consumo final das famílias e dos indivíduos.

### Rural:

O consumo rural cresceu 5,7% na comparação aos 1º trimestres, com a ligação de 131.224 propriedades rurais em relação ao mesmo período de 2011.



## Demais Classes:

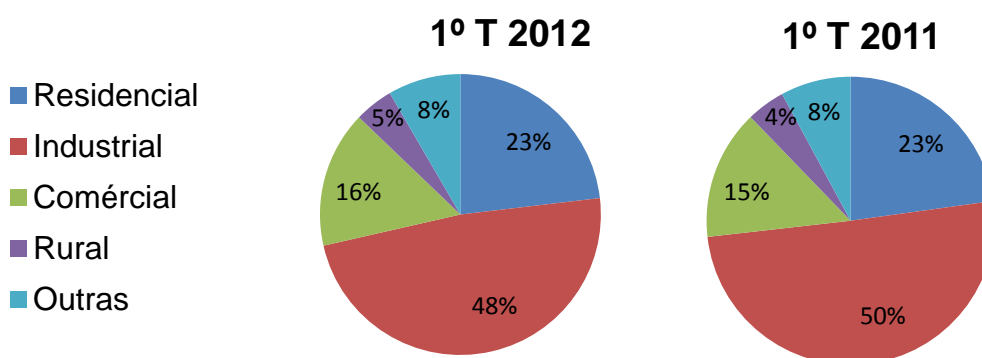
As demais classes de consumidores – Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio, com participação de 5,7% da energia transacionada, cresceram em conjunto 9,1% no 1º trimestre de 2012.

	MWh ( * )	
	31/03/2012	31/03/2011
Residencial	2.948.548	2.831.408
Industrial	6.156.095	6.257.236
Comércio, Serviços e Outros	2.004.516	1.809.749
Rural	567.384	536.842
Poder Público	328.455	301.685
Iluminação Pública	363.171	322.755
Serviço Público	377.474	355.273
Subtotal	12.745.643	12.414.948
Consumo Próprio	15.809	15.040
Fornecimento não Faturado, Líquido	-	-
	12.761.452	12.429.988
Suprimento a Outras Concessionárias ( ** )	3.455.316	3.410.217
Transações com energia na CCEE	2.372.092	2.128.694
Vendas no PROINFA	30.353	12.261
<b>Total</b>	<b>18.619.213</b>	<b>17.981.160</b>

(\*) A coluna de MWh inclui o total de energia comercializada pela Light, proporcional à participação da Companhia.

(\*\*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

No gráfico abaixo é possível observar a participação nas vendas aos Consumidores Finais do Grupo Cemig:



## — Mercado de energia Cemig GT

A energia comercializada pela Cemig GT consolidada, abrangendo as vendas para clientes livres em Minas Gerais e fora do Estado, as vendas do PROINFA e as vendas no atacado no ACR e ACL e na CCEE.

O mercado de energia da Cemig GT teve um crescimento de 2,4% no 1º trimestre de 2012 quando comparado ao mesmo período de 2011, este crescimento advém da maior atividade de comercialização de energia no período.

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$1.161.027 no primeiro trimestre de 2012 em comparação a R\$989.012 no primeiro trimestre de 2011, representando um aumento de 17,4%.

Este resultado decorre principalmente do aumento de 1,9% na quantidade de energia elétrica fornecida a consumidores livres, associado ao efeito dos reajustes de contratos de fornecimento, indexados, na maior parte, à variação do IGP-M.

Apesar da quantidade de energia vendida a outras concessionárias ter reduzido 0,6%, houve um aumento de 12,3% na receita com energia vendida, R\$387.727 no primeiro trimestre de 2012 comparados a R\$345.205 no primeiro trimestre de 2011, representando um aumento de 12,3% em relação ao mesmo período de 2011.

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:



	Consolidado			
	MWh		R\$	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Industrial	4.732.369	4.674.186	644.524	554.900
Comercial	52.289	20.414	11.943	6.102
Fornecimento não Faturado, Líquido	-	-	(6.471)	31.573
	4.784.658	4.694.600	649.996	592.575
Suprimento a Outras Concessionárias(*)	3.604.674	3.628.113	387.727	345.205
Transações com energia na CCEE	1.522.429	1.369.444	114.234	47.759
Vendas no Proinfa	30.353	12.261	9.070	3.473
<b>Total</b>	<b>9.942.114</b>	<b>9.704.418</b>	<b>1.161.027</b>	<b>989.012</b>

(\*) Inclui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado -CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

## — Mercado de energia Cemig D

A área de concessão da Cemig Distribuição S/A (Cemig D) abrange 567.478 km<sup>2</sup>, aproximadamente 97% do Estado de Minas Gerais. A Cemig D tem quatro concessões de distribuição de eletricidade em Minas Gerais, representadas por quatro contratos de concessão (Oeste, Leste, Sul e Norte). Esses contratos tem vencimento em 18 de fevereiro de 2016 e contém cláusula que prevê sua prorrogação pelo Poder Concedente pelo período de 20 (vinte) anos, mediante requerimento da CONCESSIONÁRIA.

A venda total de energia elétrica na Cemig Distribuição apresentou um decréscimo de 1,9% em relação ao mesmo período de 2011, a maior contribuição para este resultado advém da classe Industrial – mercado cativo que teve um decréscimo 14,9% no 1º trimestre de 2012 em relação a igual período do ano anterior, ao considerarmos os ajustes dos clientes que migraram do mercado cativo para o mercado livre, o mesmo cresceria 0,5%.

O desempenho das principais classes de consumo está descrito a seguir:



### Residencial:

O consumo residencial representa 36,6% da energia vendida no 1º trimestre de 2012 com um a crescimento de 0,1% em comparação ao mesmo período de 2011, este esta estabilidade está associado a desaceleração da economia brasileira.

### Industrial:

A energia utilizada pelos clientes cativos, correspondente a 17,1% do volume vendido no 1º trimestre de 2012, com uma redução de 14,9% em relação a 2011, o principal fator que explica essa redução é a migração de consumidores cativos para a condição de livres no período de 2012, quando ajustados pela migração de clientes livres temos um aumento de 0,5%.

### Comercial e de Serviços:

Esta classe representa 23,0% da energia vendida e cresceu 3,7% no 1º trimestre de 2012 em comparação ao mesmo período de 2011.

### Rural:

O consumo rural teve um crescimento de 5,6%, com a ligação de 123.546 propriedades rurais em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta classe representa 10,9% do consumo total de energia.

### Demais Classes:

As demais classes – Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio, com participação de 13,3% da energia vendida, cresceram em conjunto 4,9% no ano de 2011.



	MWh	
	31/03/2012	31/03/2011
Residencial	2.185.865	2.183.016
Industrial	1.044.284	1.227.042
Comércio, Serviços e Outros	1.373.728	1.324.506
Rural	562.856	533.140
Poder Público	195.328	194.830
Iluminação Pública	309.270	278.931
Serviço Público	289.407	283.251
Subtotal	5.960.739	6.024.716
Consumo Próprio	8.810	9.350
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-
	<b>5.969.549</b>	<b>6.034.066</b>
Transações com Energia na CCEE (*)	133.490	188.279
<b>Total</b>	<b>6.103.039</b>	<b>6.222.345</b>

(\*) Valores em MWh informados pelo líquido da compra e venda.

## — Receita Operacional Consolidada

### Fornecimento bruto de energia elétrica:

A Receita com Fornecimento Bruto de Energia Elétrica foi de R\$4.586.727, no primeiro trimestre de 2012, em comparação a R\$3.969.051, no primeiro trimestre de 2011, o que representa um aumento de 16,2%.

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

### Consumidores Finais

A Receita com energia vendida a consumidores finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$4.025.276, no primeiro trimestre de 2012, comparados a R\$3.498.847 no mesmo período de 2011. Os principais itens que afetaram o resultado são como segue:



- aumento de 2,6% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio);
- reajuste tarifário na Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 7,2%, a partir de 8 de abril de 2011;
- reajuste tarifário na Light, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 7,8%, a partir de 7 de novembro de 2011;
- reajuste dos contratos de venda de energia a consumidores livres, indexados, na maior parte, a variação do IGP-M.

	MWh ( * )		R\$	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Residencial	2.948.548	2.831.408	1.565.196	1.300.117
Industrial	6.156.095	6.257.236	1.080.054	1.006.968
Comércio, Serviços e Outros	2.004.516	1.809.749	868.761	741.501
Rural	567.384	536.842	163.535	151.794
Poder Público	328.455	301.685	143.548	124.048
Iluminação Pública	363.171	322.755	95.650	78.146
Serviço Público	377.474	355.273	108.532	96.273
Subtotal	12.745.643	12.414.948	4.025.276	3.498.847
Consumo Próprio	15.809	15.040	-	-
Fornecimento não Faturado, Líquido	-	-	2.250	12.451
	12.761.452	12.429.988	4.027.526	3.511.298
Suprimento a Outras Concessionárias ( ** )	3.455.316	3.410.217	427.100	364.724
Transações com energia na CCEE	2.372.092	2.128.694	123.031	66.914
Vendas no PROINFA	30.353	12.261	9.070	3.473
<b>Total</b>	<b>18.619.213</b>	<b>17.981.160</b>	<b>4.586.727</b>	<b>3.946.409</b>

( \* ) A coluna de MWh inclui o total de energia comercializada pela Light, proporcional à participação da Companhia.

( \*\* ) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

## Receita com suprimento

A quantidade de energia vendida a outras concessionárias aumentou em 1,3%, sendo, verificado um aumento de 15,6% no preço médio de venda de energia, R\$123,61/MWh em 2012 na comparação com R\$106,95/MWh em 2011. Dessa forma, ocorreu um aumento de 17,1% na Receita com Suprimento a outras concessionárias, R\$427.100 em 2012 na comparação com R\$364.724 em 2011. A quantidade de energia vendida a outras concessionárias de energia foi de 3.455.316 MWh no primeiro trimestre de 2012 comparados a 3.410.217 MWh no primeiro trimestre de 2011.



## Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD, da Cemig Distribuição e Light, correspondeu a R\$496.529 no primeiro trimestre de 2012, comparados a R\$486.107 no primeiro trimestre de 2011, um aumento de 2,1%. Esta Receita advém dos encargos cobrados dos consumidores livres, sobre a energia vendida por outros Agentes do Setor elétrico e seu aumento decorre de maior transporte de energia para os consumidores livres, consequência da recuperação da atividade industrial e migração de clientes cativos para o Mercado livre.

### Receita de uso da rede de transmissão

Para as concessões antigas, a Receita de Uso da Rede refere-se à tarifa cobrada dos agentes do setor elétrico, incluindo os consumidores livres ligados na alta tensão, pela utilização da rede básica de transmissão, de propriedade da Companhia, associada ao Sistema Interligado Brasileiro, deduzindo-se os valores recebidos que são utilizados para amortização do ativo financeiro.

Para as concessões novas, inclui a parcela recebida dos agentes do setor elétrico referente à operação e manutenção das linhas de transmissão e também o ajuste a valor presente do ativo financeiro de transmissão constituído, em sua maior parte, durante o período de construção dos empreendimentos de transmissão. As taxas utilizadas para a atualização do ativo correspondem à remuneração do capital aplicado nos empreendimentos, variando em conformidade ao modelo do empreendimento e do custo do capital da investidora.

A Receita de Uso da Rede de transmissão foi de R\$382.110 no primeiro trimestre de 2012 comparados a R\$317.368 no primeiro trimestre de 2011, um aumento de 20,4%. Esta variação decorre principalmente do aumento dos ativos de transmissão da Companhia em função das novas aquisições ocorridas em 2011, principalmente da Abengoa, adquirida por meio de nossa controlada TAESA. A receita de transmissão agregada pela TAESA,





proporcional à nossa participação, foi de R\$132.382 no primeiro trimestre de 2012 comparada a R\$89.149 no mesmo período do ano anterior.

## — Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

As deduções à Receita Operacional foram de R\$1.915.811, no primeiro trimestre de 2012, comparados a R\$1.647.650, no primeiro trimestre de 2011, representando um aumento de 16,3%. As principais variações, nas deduções à Receita, são como segue:

### Conta de Consumo de Combustível - CCC

A dedução à Receita referente à CCC foi de R\$196.684, no primeiro trimestre de 2012, comparados a R\$157.302 no primeiro trimestre de 2011, representando um aumento de 25,0%. Refere-se aos Custos de Operação das Usinas térmicas dos Sistemas interligado e isolado brasileiro, rateados entre os Concessionários de energia elétrica, por meio de Resolução da ANEEL.

Este é um Custo não controlável, sendo que no negócio de distribuição, a diferença entre os valores utilizados como referência para a definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente e para a parcela referente aos serviços de Transmissão de energia elétrica, a Companhia é, apenas, repassadora do encargo, uma vez que a CCC é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

### Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A dedução à Receita, referente à CDE, foi de R\$151.606, no primeiro trimestre de 2012, comparados a R\$122.855 no primeiro trimestre de 2011, representando um aumento de 23,4%. Os pagamentos são definidos por meio de Resolução da ANEEL. Este é um Custo não controlável, sendo que no negócio de distribuição, a diferença entre os valores utilizados como referência



para a definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente e para o valor registrado, referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é, apenas, repassadora do encargo, uma vez que a CDE é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

As demais deduções à Receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

## — Custos e Despesas Operacionais

(excluindo Resultado Financeiro)

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, no primeiro trimestre de 2012, foram de R\$2.945.062 comparados a R\$2.546.147 no primeiro trimestre de 2011, com aumento de 15,7%. Este resultado decorre, principalmente, dos aumentos nos custos com energia comprada para revenda e serviços de terceiros. Vide mais informações na Nota Explicativa nº 23 às Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas.

As principais variações nas Despesas estão descritas a seguir:

### Energia Elétrica Comprada para Revenda

A Despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$1.147.089, no primeiro trimestre de 2012, comparados a R\$1.075.760 no primeiro trimestre de 2011, representando um aumento de 6,6%. O aumento nos custos decorre do aumento da participação na Light e da atividade de distribuição. Este é um Custo não controlável, na atividade de Distribuição, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente. Vide mais informações na Nota Explicativa nº 23 às Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas.



## Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A Despesa com Encargos de Uso da Rede de Transmissão, no primeiro trimestre de 2012, foi de R\$241.458 comparados a R\$189.614 no primeiro trimestre de 2011, um aumento de 27,3%.

Esta Despesa refere-se aos encargos devidos, pelos agentes de Distribuição e Geração de energia elétrica, pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido por meio de Resolução pela ANEEL. Este é um Custo não controlável, na atividade de Distribuição, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

## Pessoal

A Despesa com Pessoal foi de R\$341.665 no primeiro trimestre de 2012, comparados a R\$281.967 no primeiro trimestre de 2011, representando um aumento de 21,17%. Este resultado decorre, principalmente, do reajuste salarial dos empregados em função do acordo coletivo de novembro de 2011, com reajuste médio de 8,2%.

## Participação de Empregados e Administradores no Resultado

A despesa com Participação de Empregados e Administradores no Resultado foi de R\$55.888 no primeiro trimestre de 2012 comparados a R\$23.022 no primeiro trimestre de 2011. O valor provisionado no primeiro trimestre de 2012 refere-se a parte da participação nos resultados decorrente do acordo coletivo de novembro de 2011, a ser paga no exercício de 2012. O valor total acordado foi efetivamente pago em abril de 2012.



### Obrigações Pós-emprego

A despesa com obrigação pós-emprego foi de R\$33.498 no primeiro trimestre de 2012, comparados a R\$30.888 no primeiro trimestre de 2011, representando um aumento de 8,5%. Esta despesa representa a atualização da obrigação calculada em conformidade a laudo atuarial elaborado por consultores externos.

### Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$97.395, no primeiro trimestre de 2012, comparados a R\$41.068, no primeiro trimestre de 2011, um aumento de 137,2%. Esta variação decorre, principalmente, da provisão de R\$27.036, constituída no primeiro trimestre de 2012, referente a ações cíveis de relações de Consumo em decorrência da reavaliação da probabilidade de perda de diversos processos, baseada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Vide mais detalhes na nota explicativa 20 das Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas.

### Gás Comprado para Revenda

O Custo com compra de gás para revenda foi de R\$100.444 no primeiro trimestre de 2012, comparados a R\$62.366 no primeiro trimestre de 2011 representando um aumento de 61,1%. Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento na quantidade comprada, nos períodos comparados em consequência de maior comercialização de gás pela Gasmig, em 2012, consequência da maior atividade industrial.



## — Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado, no primeiro trimestre de 2012, foi uma Despesa Financeira Líquida de R\$262.080, comparada a uma Despesa Financeira Líquida de R\$282.819 no primeiro trimestre de 2011. Os principais fatores que impactaram o Resultado Financeiro estão relacionados a seguir:

- Aumento na Receita com Variações Cambiais: R\$26.136 no primeiro trimestre de 2012, comparados a R\$5.752 no primeiro trimestre de 2011. Este aumento decorre da maior captação de empréstimos indexados a moeda dólar americano e do aumento do câmbio no primeiro trimestre de 2012 comparado ao mesmo período de 2011;
- Receita com Variação Monetária sobre Depósito Judicial: R\$9.562 no primeiro trimestre de 2012 decorrentes da atualização de crédito tributário referente a ação judicial ITCD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação) em função da decisão transitada em julgado favorável à Cemig;
- Redução na Despesa de Variação Monetária de Empréstimos e Financiamentos, em moeda nacional: R\$33.387 no primeiro trimestre de 2012 comparados a R\$50.964 no primeiro trimestre de 2011. Esta redução decorre, substancialmente, da redução do IPCA e do IGPM no período de janeiro a março de 2012 em comparação ao mesmo período de 2011, 1,5% e 0,6% em 2012, respectivamente, em comparação à 2,3% e 2,4% em 2011.

Vide a composição das Receitas e Despesas Financeiras na Nota Explicativa nº 24 às Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas.



## — Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig apurou, no primeiro trimestre de 2012, Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$309.063 em relação ao lucro de R\$940.451, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 32,86%. A Cemig apurou, no primeiro trimestre de 2011, Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$250.492 em relação ao lucro de R\$776.643, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 32,25%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na Nota Explicativa nº 8 das Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas.

## — LAJIDA

LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

O LAJIDA da Cemig, no primeiro trimestre de 2012, apresentou um aumento de 11,44% em relação ao primeiro trimestre de 2011.

LAJIDA - R\$ mil	31/03/2012	31/03/2011	Var %
Resultado do exercício	631.388	526.151	20,00
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	309.063	250.492	23,38
+ Resultado Financeiro	262.080	282.819	(7,33)
+ Amortização e Depreciação	237.551	232.797	2,04
<b>= LAJIDA</b>	<b>1.440.082</b>	<b>1.292.259</b>	<b>11,44</b>

O aumento do LAJIDA, no primeiro trimestre de 2012, em comparação ao mesmo período de 2011, deve-se, principalmente, ao aumento de 15,1% na Receita, compensado parcialmente pelo aumento de 17,0% nos Custos e Despesas Operacionais, excluídos os efeitos da Depreciação e Amortização. O aumento dos Custos e Despesas Operacionais, verificado no primeiro trimestre de 2012, em relação ao primeiro trimestre de 2011, refletiu-se na margem do LAJIDA, que passou de 35,8%, em 2011, para 34,7% em 2012.



## — Light - Destaques 1ºT2012

Para maiores informações acesse link abaixo.

[http://www.mzweb.com.br/light/web/arquivos/Light\\_1T12\\_pt.pdf](http://www.mzweb.com.br/light/web/arquivos/Light_1T12_pt.pdf)

- EBITDA atinge R\$ 434 milhões e Lucro Líquido alcança R\$ 140 milhões no trimestre
- O consumo total de energia no 1T12 foi 1,8% menor que no mesmo trimestre do ano passado, somando 6.180 GWh. A baixa temperatura registrada neste trimestre influenciou na redução do consumo;
- A Receita Líquida consolidada do trimestre, desconsiderando a receita de construção, totalizou R\$ 1.766,8 milhões, 4,7% acima da receita registrada no 1T11. Todos os segmentos de negócio da Companhia apresentaram crescimento de receita;1
- O EBITDA consolidado do trimestre foi de R\$ 433,8 milhões, em linha com o realizado no 1T11. A margem EBITDA do trimestre foi de 24,6%, em comparação com 25,8% no 1T11.
- O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 140,1 milhões, 15,8% abaixo dos R\$ 166,3 milhões do 1T11, impactado principalmente pelo aumento na despesa financeira decorrente do maior nível de alavancagem visando o crescimento da Companhia;
- As perdas não técnicas encerraram o trimestre em 41,3% sobre o mercado faturado de baixa tensão (critério Aneel), representando um aumento de 0,9 p.p. com relação a dezembro de 2011, em função principalmente da mudança de critério no tratamento de clientes com inadimplência de longa data;
- A Companhia encerrou o trimestre com dívida líquida de R\$ 3.439,2 milhões, um aumento de 1,7% em comparação a dezembro de 2011. O índice de alavancagem Dívida Líquida/EBITDA ficou em 2,8x;



## — Taesa - Destaques 1ºT2012

[http://ri.taesa.com.br/taesa2011/web/arquivos/ER\\_%201T12\\_Portugues.pdf](http://ri.taesa.com.br/taesa2011/web/arquivos/ER_%201T12_Portugues.pdf)

- No 1T12 o EBITDA NÃO ajustado para o IFRS atingiu R\$ 267,8 MM, 49,2% acima do mesmo período de 2011. Margem EBITDA não ajustada atingiu 89,4%.
- No 1T12, Lucro Líquido ajustado para o IFRS atingiu R\$ 95,8 MM, 31,6% acima do mesmo período de 2011.
- Os resultados do 1T12 da TAESA incluem os resultados do 1T12 dos ativos adquiridos da ABENGOA (100% da NTE e 50% da UNISA - ATE, ATE II, ATE II e STE). Os ativos relacionados a ABENGOA foram adquiridos em 30 de novembro de 2011, conseqüentemente os resultados do 1T11 não possuem qualquer efeito desta aquisição.
- Valor de Mercado aumentou 70,6% e atingiu R\$ 5,2 bilhões.





## — Receita Anual Permitida - RAP

A Receita Anual Permitida – RAP do grupo Cemig atingiu em 2011 o percentual de 13,0% do mercado brasileiro de energia elétrica totalizando uma receita de R\$1,7 bilhão, consolidando-se como o terceiro maior transmissor brasileiro, com uma extensão superior a 10 mil quilômetros de rede de transmissão.

Segue a RAP total do grupo Cemig por empreendimento, conforme disposto na resolução homologatória nº 1.171 de 28/06/2011, disponível no site da Aneel conforme link abaixo.

[REH - RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA Nº 1171 de 28/06/2011 publicado em 01/07/2011 - ANEEL \( VIGENTE \)](#)

Receita Anual Permitida - RAP	Cemig Consolidado
Taesa	
ETEO	71.063.230
ETAU	9.214.374
NOVATRANS	210.027.130
TSN	196.276.448
GTESA	3.594.086
PATESA	8.631.879
Munirah	14.739.400
Brasnorte	4.590.245
Abengoa	
NTE	61.862.213
STE	16.504.969
ATEI	30.104.523
ATEII	45.824.809
ATEIII	21.027.381
Cemig GT	461.848.110
Cemig Itajuba	29.233.157
Centroeste	6.325.507
Transirapé	3.858.104
Transleste	7.271.715
Transudeste	4.326.795
TBE	
EATE	153.278.088
STC	141.421.640
Lumitrans	7.588.018
ENTE	80.221.685
ERTE	14.176.673
ETEP	34.920.526
ECTE	12.928.587
EBTE (participação Cemig Gt e EATE)	25.778.009
ESDE	5.296.820
Light	2.076.655
Transchile	5.733.000
<b>RAP TOTAL CEMIG</b>	<b>1.689.743.777</b>



## — Anexos

### Quadros Cemig D

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CAUTIVO	TUSD ENERGIA1	E.T.D2	TUSD DEMANDA3
1T10	5.613	4.385	9.998	23
2T10	5.710	4.914	10.624	24
3T10	5.841	5.047	10.888	25
4T10	5.938	4.927	10.865	25
1T11	6.034	4.797	10.831	25
2T11	5.969	5.127	11.096	26
3T11	6.166	5.274	11.441	24
4T11	6.093	5.149	11.242	26
1ºT12	5.970	4.902	10.872	26

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	1T2012	1T2011	var%
Vendas a consumidores finais	2.580	2.304	12
TUSD	459	447	3
Receita de Construção	201	219	(8)
Subtotal	3.240	2.970	9
Outras	82	45	82
<b>Subtotal</b>	<b>3.322</b>	<b>3.015</b>	<b>10</b>
Deduções	(1.207)	(1.071)	13
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.115</b>	<b>1.944</b>	<b>9</b>

Despesas Operacionais	1T2012	1T2011	var%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	789	757	4
Pessoal	206	189	9
Amortização	86	94	(9)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	199	155	28
Serviços de Terceiros	163	145	12
Obrigações Pós-Emprego	23	22	5
Materiais	10	12	(19)
Provisões Operacionais	58	19	205
Custo de Construção	201	219	(8)
Outras Despesas Líquidas	51	20	155
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	37	17	118
<b>Total</b>	<b>1.823</b>	<b>1.651</b>	<b>10</b>

Demonstração do Resultado	1T2012	1T2011	var%
Receita Líquida	2.115	1.944	9
Despesas Operacionais	1.823	1.651	10
<b>Resultado Operacional</b>	<b>292</b>	<b>293</b>	<b>(0)</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>378</b>	<b>389</b>	<b>(3)</b>
Resultado Financeiro	(58)	(74)	(22)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(81)	(76)	7
<b>Lucro Líquido</b>	<b>153</b>	<b>143</b>	<b>7</b>



## Quadros Cemig GT

Receitas Operacionais	1T2012	1T2011	var%
Vendas a consumidores finais	659	596	11
Suprimento + Transações CCEE	502	393	28
Receita de Uso da Rede de Transmissão	333	285	17
Receita de Construção	25	7	257
Outras	7	4	75
<b>Subtotal</b>	<b>1.526</b>	<b>1.285</b>	<b>19</b>
Deduções	(321)	(271)	18
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.205</b>	<b>1.014</b>	<b>19</b>

Despesas Operacionais	1T2012	1T2011	var%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	81	75	8
Participação dos Empregados e Administradores	14	5	180
Depreciação e Amortização	89	95	(6)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	64	57	12
Serviços de Terceiros	38	30	27
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	7	7	-
Materiais	3	4	(25)
Royalties	47	35	34
Outras Despesas	27	7	286
Energia Comprada	112	138	(19)
Custo de Construção	25	10	150
<b>Total</b>	<b>507</b>	<b>463</b>	<b>10</b>

Demonstração do Resultado	1T2012	1T2011	var%
Receita Líquida	1.205	1.014	19
Despesas Operacionais	507	463	10
<b>Resultado Operacional</b>	<b>698</b>	<b>551</b>	<b>27</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>786</b>	<b>646</b>	<b>22</b>
Resultado Financeiro	(166)	(179)	(7)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(177)	(126)	40
<b>Lucro Líquido</b>	<b>355</b>	<b>246</b>	<b>44</b>



## Quadros Cemig Consolidado

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	1T12	1T11	Δ%
Residencial	2.949	2.831	4
Industrial	6.156	6.257	(2)
Comercial	2.004	1.810	11
Rural	567	537	6
Outros	1.069	979	9
<b>Subtotal</b>	<b>12.745</b>	<b>12.414</b>	<b>3</b>
Consumo próprio	16	15	7
Suprimento a outras Concessionárias	3.455	3.410	1
Transações com energia no CCEE	2.372	2.129	11
Vendas no Proinfa	31	13	138
<b>TOTAL</b>	<b>18.619</b>	<b>17.981</b>	<b>4</b>

Fornecimento Bruto de Energia	1T12	1T11	Δ%
Residencial	1.565	1.300	20
Industrial	1.080	1.007	7
Comercial	869	741	17
Rural	164	152	8
Outros	347	298	16
<b>Energia Vendida a Consumidores Finais</b>	<b>4.025</b>	<b>3.498</b>	<b>15</b>
Fornecimento não faturado, líquido	2	12	(83)
Suprimento a outras Concessionárias	427	365	17
Transações com energia no CCEE	123	67	84
Vendas no Proinfa	10	4	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.587</b>	<b>3.946</b>	<b>16</b>

MERCADO POR EMPRESA			
Cemig Distribuição		Cemig GT	
Vendas 1T2012	GWh	Vendas 1T2012	GWh
Industrial	2.186	Consumidores Livres	4.785
Residencial	1.044	Vendas no Atacado	3.635
Rural	563	CCEAR Outras	2.441
Comercial	1.374	CCEAR Grupo Cemig	530
Outros	803	Vendas ACL	664
Subtotal	5.970	Vendas CCEE (PLD)	1.522
Vendas CCEE (PLD)	133	<b>Total</b>	<b>9.942</b>
<b>Total</b>	<b>6.103</b>		

Geração Independente	
Vendas 1T2012	GWh
Horizontes	21
Ipatinga	77
Sá Carvalho	118
Barreiro	23
CEMIG PCH S.A	23
Rosal	65
Capim Branco	127
Cachoeirão	17
PARQUE EÓLICO	30
PIPOCA	18
Baguari	58
Vendas CCEE (PLD)	51
<b>TOTAL</b>	<b>628</b>

Light - Distribuição	
Vendas 1T2012	GWh
Industrial	130
Residencial	763
Comercial	568
Rural	4
Outros	282
Vendas no Atacado	384
Vendas CCEE (PLD)	665
<b>TOTAL</b>	<b>2.796</b>

Cemig Consolidada por Empresa		
Vendas 1T2012	GWh	Participação
Cemig Distribuição	6.103	33%
Cemig Geração e Transmissão	9.768	52%
Light	2.796	15%
Geração Independente	628	3%
Suprimento Grupo Cemig	(606)	-
Suprimento Grupo Light	(70)	-
<b>Total</b>	<b>18.619</b>	<b>100%</b>



Receitas Operacionais	1T12	1T11	Δ%
Vendas a consumidores finais	4.028	3.511	15
TUSD	497	486	2
Suprimento + Transações CCEE	550	432	27
Receita de Uso da Rede de Transmissão	382	317	20
Receita de Construção	276	269	3
Fornecimento de Gás	162	126	28
Outras	169	112	52
<b>Subtotal</b>	<b>6.064</b>	<b>5.253</b>	<b>15</b>
Deduções	(1.916)	(1.648)	16
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.148</b>	<b>3.606</b>	<b>15</b>

Despesas Consolidadas	1T12	1T11	Δ%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	342	282	21
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	56	23	143
Benefícios Pós Emprego	33	31	6
Materiais	15	18	(17)
Serviços de Terceiros	253	215	18
Energia Comprada	1.147	1.076	7
Depreciação e Amortização	238	233	2
Royalties	49	38	29
Provisões Operacionais	97	41	137
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	242	190	27
Gás Comprado para Revenda	100	62	61
Custos de Construção	276	268	3
Outras Despesas	97	69	41
<b>Total</b>	<b>2.945</b>	<b>2.546</b>	<b>16</b>

Resultado Financeiro	1T12	1T11	Δ%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>226</b>	<b>181</b>	<b>25</b>
Renda de Aplicação Financeira	65	85	(24)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	38	34	12
Governo do Estado de Minas Gerais	44	22	100
Variações Cambiais	26	6	333
Ganhos com Instrumentos Financeiros	6	-	-
Ajuste a Valor Presente	-	2	(100)
Outras	47	32	47
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(488)</b>	<b>(464)</b>	<b>5</b>
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(333)	(303)	10
Variações Cambiais	(6)	(7)	(14)
Varição Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(33)	(51)	(35)
Varição Monetária – concessão onerosa	(1)	(10)	-
Perdas com Instrumentos Financeiros	(5)	(10)	(50)
Encargos e Varição monetária de Obrigação Pós-Emprego	(38)	(32)	19
Amortização de Ágio/Deságio de Investimentos	-	(23)	(100)
Outras	(72)	(28)	157
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(262)</b>	<b>(283)</b>	<b>(7)</b>



Demonstração do Resultado	1T12	1T11	Δ%
Receita Líquida	4.148	3.606	15
Despesas Operacionais	2.945	2.546	16
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.203</b>	<b>1.060</b>	<b>14</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>1.440</b>	<b>1.292</b>	<b>11</b>
Resultado Financeiro	(262)	(283)	(7)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(310)	(251)	24
<b>Lucro Líquido</b>	<b>631</b>	<b>526</b>	<b>20</b>

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T12	1T11	Δ%
<b>Caixa no Início do Período</b>	<b>2.862</b>	<b>2.979</b>	<b>(4)</b>
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>938</b>	<b>754</b>	<b>24</b>
Lucro Líquido	631	526	20
Depreciação e Amortização	238	233	2
Fornecedores	(102)	(16)	538
Provisões para Perdas Operacionais	8	34	(76)
Outros Ajustes	163	(23)	(809)
<b>Atividade de Financiamento</b>	<b>(382)</b>	<b>(24)</b>	<b>1.492</b>
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	2.414	325	643
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(9)	-	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(2.787)	(349)	699
<b>Atividade de Investimento</b>	<b>(1.183)</b>	<b>(976)</b>	<b>21</b>
Títulos e Valores Mobiliários – Aplicação Financeira e outros	(704)	(559)	26
Imobilizado/Intangível	(479)	(417)	15
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>2.235</b>	<b>2.733</b>	<b>(18)</b>

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	1T12	2011
<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.462</b>	<b>8.531</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.235	2.862
Títulos e Valores Mobiliários – Aplicação Financeira	812	359
Consumidores e Revendedores	2.589	2.550
Concessionários - Transporte de Energia	459	427
Ativo Financeiro da Concessão	892	1.120
Tributos Compensáveis	357	354
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	344	221
Revendedores - Transações com Energia Livre	21	22
Estoques	62	54
Outros Créditos	691	562
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>29.390</b>	<b>28.826</b>
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.777	1.830
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	-	-
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.045	2.036
Tributos Compensáveis	342	328
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	31	23
Depósitos Vinculados a Litígios	1.401	1.388
Consumidores e Revendedores	165	159
Outros Créditos	369	184
Ativo Financeiro da Concessão	9.528	8.778
Investimentos	196	177
Imobilizado	8.692	8.662
Intangível	4.844	5.261
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>37.852</b>	<b>37.357</b>



<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO</b>	<b>1T12</b>	<b>2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.399</b>	<b>12.169</b>
Fornecedores	1.088	1.190
Encargos Regulatórios	431	368
Participações nos Lucros	129	90
Impostos, Taxas e Contribuições	548	517
Imposto de Renda e Contribuição Social	405	129
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Pagar	1.233	1.243
Empréstimos e Financiamentos	3.948	4.382
Debêntures	840	3.439
Salários e Contribuições Sociais	241	272
Obrigações Pós-emprego	102	100
Provisão para Perdas em Instrumentos Financeiros	20	25
Concessões a Pagar	11	
Outras Obrigações	403	414
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.079</b>	<b>13.443</b>
Encargos Regulatórios	199	262
Empréstimos e Financiamentos	5.837	5.358
Debêntures	4.795	2.600
Impostos, Taxas e Contribuições	920	897
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.183	1.234
Provisões	598	549
Concessões a Pagar	125	130
Obrigações Pós-emprego	2.194	2.187
Outras Obrigações	228	226
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.374</b>	<b>11.745</b>
Capital Social	3.412	3.412
Reservas de Capital	3.954	3.954
Reservas de Lucros	3.293	3.293
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.035	1.081
Ajustes Acumulados de Conversão	3	5
Recursos Destinados a Aumento de Capital	677	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>37.852</b>	<b>37.357</b>

